

A responsabilidade de se entrar de uma forma muito concentrada no jogo, atendendo ao poderio do adversário, foi a maneira que Portugal entrou no jogo,

com Beatriz Jordão a fazer o primeiro cesto jogo, e a dar a entender, que a Rússia, teria de se aplicar para ganhar o jogo.

Portugal realizava as suas ações ofensivas de forma controlada, e a saber o que, e como explorar, sobre o comando da sua base Margarida André, que nada se intimidou pelo tamanho das suas adversárias.

A Rússia tornava-se pouco esclarecida e centrando-se em ações individuais algumas vezes sem sucesso, a rotação do banco Russo começa na procura de jogadoras que trouxessem outra eficácia. No final do primeiro período com 18-16 para a Rússia, o jogo estava aberto, e Portugal fazia um trabalho de grande nível, com destaque para Leonor Nunes e Margarida com um triplo cada uma.

No segundo período a Rússia continuava à espera que algo acontecesse, e nem a paragem do jogo a 4 minutos do fim do 2º período, para a mudança da defesa individual para uma zona 3:2, fez tremer as portuguesas que com ataques largos foi explorando a hora exata de lançar ao cesto. O intervalo chega com um lançamento de 2 pontos sobre a buzina da Russia, para uns 27-24 no final.

Raisa Musina da Rússia, com 8 pontos na 1ª parte estava uma sombra de si mesma com 5 turn-overs, irritava a treinadora Russa, que a grande vantagem natural que tinham era a liderança nos ressaltos de 22 da Rússia contra 13 de Portugal.

Na segunda metade Portugal continuava no jogo, e quando um azar batia á porta da equipa, com a saída forçada de Beatriz Jordão a meio do 3º período, com um entorse, não entrando mais no jogo, dificultava ainda mais a tarefa para defender as torres da Rússia, que aí sim começavam a fazer moça no ressalto ofensivo, garantindo segundos e terceiros lançamentos, exemplo disso, Maria Vadeva difícil de parar com 24 pontos, e 15 ressaltos, 10 dos quais ofensivos.

Portugal não baixava os braços mas via a Rússia, passar para cima e aumentando a vantagem com 26-15 no 3º período e 30-13 no derradeiro período, faziam esfumar o sonho lusitano, da discussão do resultado do jogo até ao final.

A Rússia, saía assim vencedora, sem antes se ter posto em sentido, com uma equipa portuguesa que se bateu olhos nos olhos enquanto teve argumentos.

Amanhã Portugal defronta a equipa da Turquia ás 12.45, hora portuguesa, Turquia essa que venceu hoje a equipa da Grécia por 65-58.